

ATIVIDADE E EMPREGO DA CNSTRUÇÃO AVANÇAM EM JUNHO

A **Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais** mostrou crescimento da atividade e do número de empregados em junho. O nível de atividade seguiu inferior ao habitual, sinalizando que o setor opera com capacidade ociosa.

Os indicadores financeiros do segundo trimestre de 2021 mostraram menor insatisfação dos construtores com a margem de lucro e com a situação financeira de seus negócios, tanto em relação ao primeiro trimestre quanto ante o segundo trimestre de 2020. Os empresários do setor também revelaram maior dificuldade para acessar o mercado de crédito no período. A falta ou o alto custo da matéria-prima foi mencionada como o principal problema enfrentado pelo setor da construção pelo quarto trimestre seguido.

Os indicadores de expectativas mostraram pessimismo dos empresários com relação à atividade, à compra de insumos e matérias-primas aos novos empreendimentos e serviços e ao emprego nos próximos seis meses, e as intenções de investimento recuaram em relação ao mês anterior.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA

O índice de **atividade** da Construção caiu 0,9 ponto na comparação com maio (52,1 pontos), e marcou 51,2 pontos em junho. A despeito do recuo, o indicador sinalizou avanço da atividade pela segunda vez seguida, ao ficar acima da linha de 50 pontos – fronteira entre queda e elevação. Em relação a junho de 2020 (48,8 pontos), o índice mostrou crescimento de 2,4 pontos, sendo o mais elevado para o mês em 10 anos.

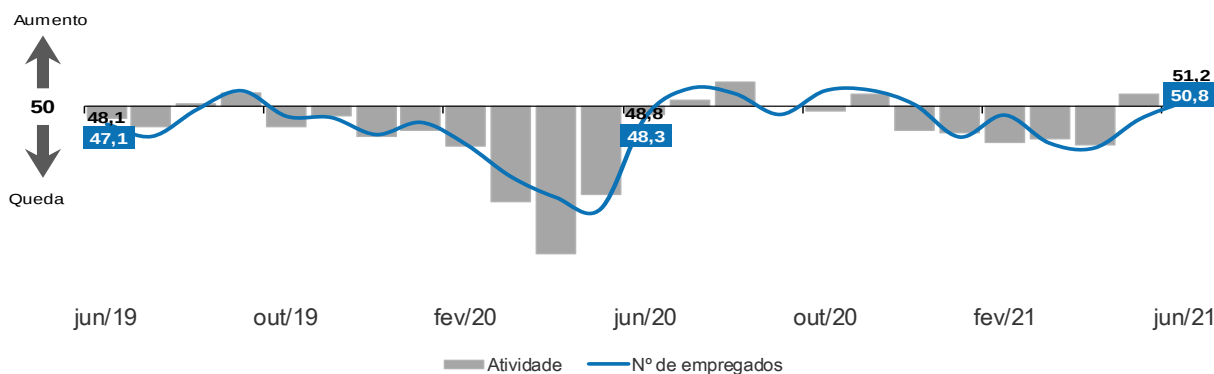
O indicador de **atividade em relação à usual** registrou 40,3 pontos em junho, expansão de 1,5 ponto frente a maio (38,8 pontos). O índice

sinalizou atividade inferior à habitual para o mês, ao ficar abaixo dos 50 pontos. Ante junho de 2020 (31,7 pontos), o indicador cresceu 8,6 pontos, e foi o mais alto para o mês em sete anos.

O indicador de evolução do **número de empregados** aumentou 2,9 pontos entre maio (47,9 pontos) e junho (50,8 pontos), e voltou a mostrar elevação do emprego após cinco meses. Na comparação com junho de 2020 (48,3 pontos), o indicador cresceu 2,5 pontos, sendo o mais elevado para o mês em nove anos.

Evolução da atividade e do número de empregados

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA

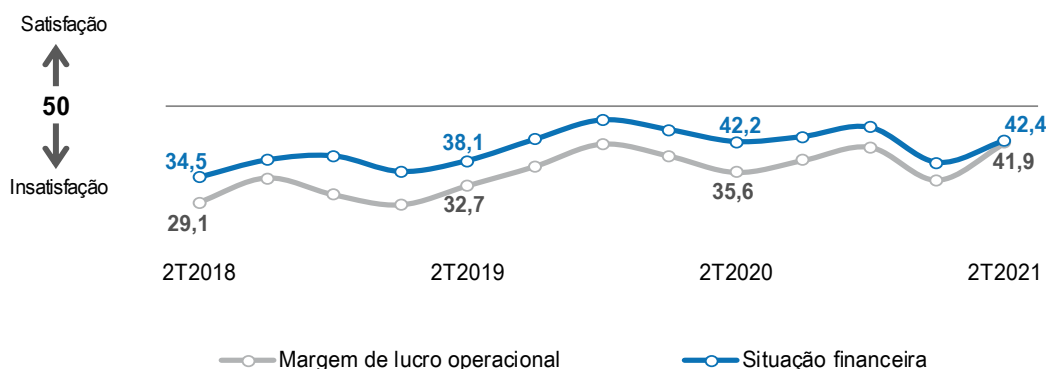
Os indicadores financeiros são divulgados trimestralmente e medem a satisfação dos empresários da Construção com o lucro operacional, com a situação financeira e com as condições de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 pontos indicam insatisfação dos empresários do setor.

LUCRO OPERACIONAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA

O índice de satisfação com a margem de **lucro operacional** registrou 41,9 pontos no segundo trimestre de 2021, aumento de 8 pontos em relação ao primeiro trimestre (33,9 pontos). O resultado – abaixo da linha de 50 pontos – mostrou insatisfação dos empresários. O indicador avançou 6,3 pontos frente ao segundo trimestre de 2020 (35,6 pontos).

O índice de satisfação com a **situação financeira** cresceu 4,7 pontos entre o primeiro trimestre de 2021 (37,7 pontos) e segundo trimestre (42,4 pontos), sinalizando construtores descontentes com a situação financeira de seus negócios. O índice registrou pequeno aumento, de 0,2 ponto, na comparação com o segundo trimestre de 2020 (42,2 pontos).

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*

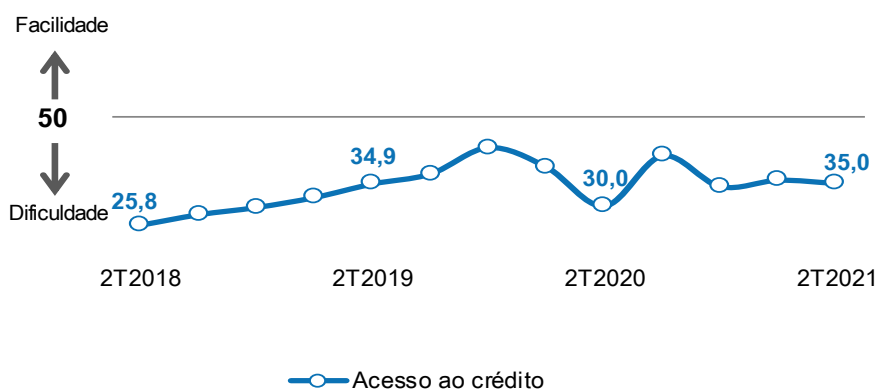


ACESSO AO CRÉDITO

O índice que avalia as condições de **acesso ao crédito** marcou 35 pontos no segundo trimestre de 2021, recuo de 0,7 ponto frente ao trimestre anterior (35,7 pontos). Ao ficar abaixo de 50 pontos – fronteira entre queda e avanço –, o

indicador revelou dificuldades de acesso ao mercado de crédito. Na comparação com o segundo trimestre de 2020 (30 pontos), o índice aumentou 5 pontos.

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Os indicadores variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira, e facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA

No segundo trimestre de 2021, a **falta ou o alto custo da matéria-prima** foi mencionada como o principal problema enfrentado pelo setor da construção pelo quarto trimestre seguido. O item recebeu 60% das assinalações, percentual maior que o registrado no trimestre anterior (54,1%).

A **elevada carga tributária** ficou na segunda colocação, com 23,3% das marcações. A **demanda interna insuficiente** ascendeu duas posições em relação ao primeiro trimestre, e também alcançou a segunda colocação do *ranking*. A **inadimplência dos clientes**, a **falta de capital de giro** e a **burocracia excessiva** obtiveram 20% das marcações, ficando na terceira posição.

Alguns problemas receberam menos marcações que na pesquisa anterior, como **falta ou alto custo do trabalhador qualificado** (16,7%), **insegurança jurídica** (13,3%) e **falta ou alto custo da mão de obra não qualificada** (10%) .

Principais problemas



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA¹

Os índices de expectativa demonstram a percepção dos empresários com relação à evolução do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do emprego para os próximos seis meses. Valores acima de 50 pontos apontam expectativas de elevação.

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses marcou 47,7 pontos em julho, recuo de 3,2 pontos frente a junho (50,9 pontos). Com o resultado, o índice voltou a mostrar expectativa de queda da atividade, ao ficar abaixo de 50 pontos. Em relação a julho de 2020 (49,9 pontos), o indicador caiu 2,2 pontos.

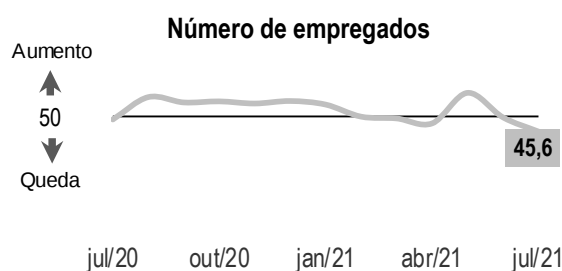
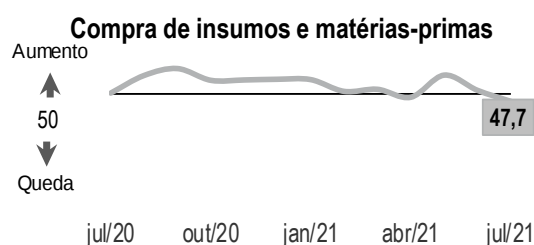
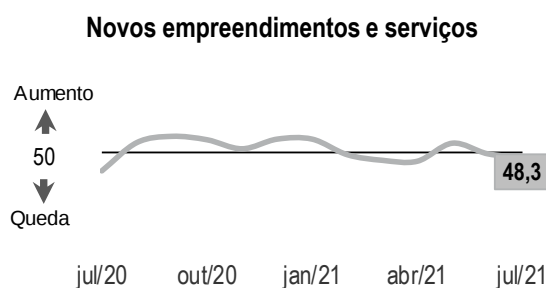
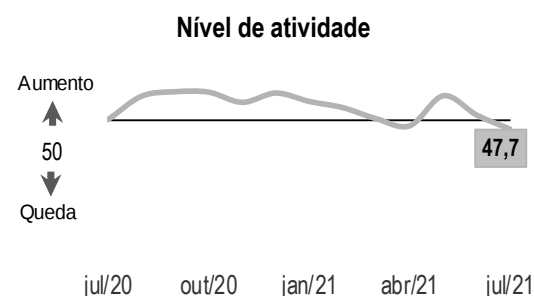
O índice de **compras de insumos e matérias-primas** caiu 3,2 pontos entre junho (50,9 pontos) e julho (47,7 pontos), voltando a apontar, após dois meses, perspectiva de queda das compras

nos próximos seis meses. O indicador recuou 2,4 pontos ante julho de 2020 (50,1 pontos).

O índice de **novos empreendimentos e serviços** registrou 48,3 pontos em julho, queda de 1,2 ponto em relação a junho (49,5 pontos). O resultado mostrou, pela segunda vez consecutiva, perspectiva de recuo dos novos empreendimentos e serviços no curto prazo. Entretanto, o índice aumentou 4,3 pontos ante julho de 2020 (44 pontos).

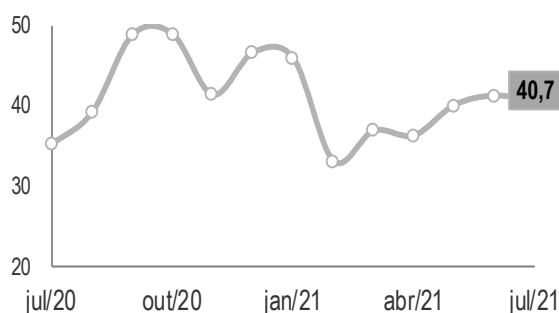
O indicador de evolução do **número de empregados** recuou 4 pontos entre junho (49,6 pontos) e julho (45,6 pontos). O índice revelou – pelo segunda vez consecutiva – expectativa de decréscimo do emprego nos próximos seis meses. O índice recuou 3,4 pontos na comparação com julho de 2020 (49 pontos).

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO²

O índice de **intenção de investimento** marcou 40,7 pontos em julho, recuo de 0,7 ponto frente junho (41,4 pontos). Contudo, na comparação com julho de 2020 (35,3 pontos), o indicador cresceu 5,4 pontos.



¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

²O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	jun/20	mai/21	jun/21
Nível de atividade ¹	48,8	52,1	51,2
Nível de atividade em relação ao usual ²	31,7	38,8	40,3
Número de empregados ¹	48,3	47,9	50,8

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

INDICADORES FINANCEIROS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	Trimestre		
	II-20	I-21	II-21
Satisfação com a Margem de Lucro	35,6	33,9	41,9
Condições de Acesso ao Crédito	30,0	35,7	35,0
Satisfação com a Situação Financeira	42,2	37,7	42,4

Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e facilidade de acesso ao crédito.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	jul/20	jun/21	jul/21
Nível de atividade ³	49,9	50,9	47,7
Compra de insumos e matérias-primas ³	50,1	50,9	47,7
Número de empregados ³	49,0	49,6	45,6
Novos empreendimentos e serviços ³	44,0	49,5	48,3
Intenção de Investimento ⁴	35,3	41,4	40,7

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, de novos empreendimentos e serviços, da compra de insumos e matérias-primas e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.

Amostra: 34 empresas.

Período de coleta: 1º a 13 de julho de 2021.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais>

